

Associação Comercial de Santos completa 141 anos de atividades

Mercado cafeeiro foi responsável pela criação da entidade, que ampliou sua representatividade ao longo dos anos



DA REDAÇÃO

A Associação Comercial de Santos (ACS) celebra hoje 141 anos de existência, com expectativa de dar continuidade às atividades em prol da Baixada Santista. As perspectivas são promissoras, pois o pré-sal traz investimentos para a região e o porto passa por um novo ciclo de expansão, com a construção de mais terminais portuários de cargas.

O mercado cafeeiro foi o responsável pela criação da Associação Comercial de Santos. Com o passar das décadas, a entidade ampliou a representatividade e a presença nos negócios da cidade e região. Hoje, além das empresas da área de café, tem associadas de porto, Tecnologia da Informação (TI), ensino, saúde e bancos, entre outros setores.

A missão da ACS é estimular negócios e buscar soluções uniformes e sustentadas para as questões empresariais da região. Em vista disso, desenvolve iniciativas, tanto diretamente relacionadas às empresas associa-

das, quanto nos âmbitos local, regional, estadual e nacional.

A atual gestão, reeleita em março de 2011 para mandato de três anos, tem como presidente Michael Timm.

ORIGENS

Em 1870, um grupo de empreendedores decidiu organizar uma praça de comércio para representar e advogar os interesses do comércio e da indústria. Nascia então, em 22 de dezembro de 1870, a Associação Comercial de Santos.

A comissão organizadora da recém-fundada Associação Comercial de Santos – composta por Nicolau Vergueiro, Ignácio Wallace da Gama Cochrane, William Wright, Gustavo Backeuser, G. Wagner e J. Azurém Costa – teve que se empenhar muito para dar os passos iniciais. A diretoria provisória foi integrada pelos pioneiros da comissão organizadora. Nicolau Vergueiro foi o primeiro presidente da Associação Comercial de Santos, de 1870 a 1878.



Missão da ACS é estimular negócios e buscar soluções para as questões empresariais da região

Fundação é marco para a cidade

Até o surgimento da Associação Comercial, não havia em Santos serviços de esgoto e coleta de lixo, iluminação pública, água para consumo domiciliar e nem ruas pavimentadas – ou pelo menos capazes de prover o escoamento de águas pluviais.

Não existiam bancos, transporte coletivo e nem um cais organizado, apesar de as exportações alcançarem 550 mil sacas de café e 110 mil fardos de algodão em 1870.

Coincidência ou não, o fato é que muitas coisas importantes passaram a acontecer na cidade após a fundação da Associa-

ção Comercial de Santos.

Os primeiros serviços de água foram executados em 1870. Dois anos depois eram inaugurados o transporte via bondes de burros e a iluminação a gás.

A Associação Comercial de Santos, por sua vez, empreendeu esforços para conseguir melhores condições sanitárias para a cidade, o que contribuiu de maneira significativa para a extinção da febre amarela, peste bubônica e gripe espanhola, entre outras iniciativas.

Os estatutos da Associação Comercial de Santos são aprovados pelo Decreto Im-

perial 4.738, de 7 de junho de 1871, averbados na Alfândega, registrados no Tribunal do Comércio do Rio de Janeiro e publicados no Diário Oficial de 29 de março de 1874.

Em 30 de agosto de 1875, o imperador Dom Pedro II e a imperatriz Theresa Christina visitaram a Associação Comercial de Santos. O Livro de Ouro de visitantes ilustres é aberto em homenagem ao casal imperial.

Em 30 de setembro de 1878, Dom Pedro II e Theresa Christina fizeram nova visita à Associação Comercial.